



A Voz do Champagnat

Editorial

Nº11

Hoje em dia, quem não ouviu falar das *famosas* redes sociais? Quem não aderiu ou conhece alguém que já o tenha feito e lhe dedica parte do seu tempo? Pois é, são as redes sociais um tema e um espaço socialmente activo nos tempos que correm e que, por vezes, têm mais utilizadores do que os espaços comuns e livres das nossas cidades. É neste contexto que surgem algumas questões, pois estas redes são facilitadoras da partilha, da comunicação, dos negócios, das aprendizagens... de tudo!

A noção de rede é bastante antiga. Etimologicamente, a palavra vem do latim *rete*, significa entrelaçado de fios com aberturas regulares formando uma espécie de tecido (Castells, 2007). Na verdade, o conceito de rede social existe há muito e não passa de uma associação de pessoas que têm aspectos sociais comuns. Mas com o crescimento das tecnologias e o contínuo uso da Internet surgiram novas formas de associações e interacções sociais.

O Facebook, o Twitter, o Hi5, o Myspace são exemplos da interacção feita por gente de todas as idades, géneros e culturas. Algumas pessoas trocam mensagens, outras partilham fotos, há ainda os que reencontram amigos do passado, há quem plante couves e regue o quintal, quem defina estratégias de ataque/defesa do seu território, quem venda e quem compre, enfim... tantas interacções sociais, mas que não deixam de ser actos solitários e isolados da "nossa rede".

Será segura tanta partilha? Pode não ser. Será necessário ser seguro, quando quase todos partilham quase tudo? Claro que sim! E cada vez mais existe essa consciência. É importante que se continuem a fomentar as interacções e relações entre todos. É da partilha que surge o conhecimento, mas essencialmente deve ser da partilha segura e cívica.

**Ana Sofia Pinheiro e
Ondina Castanheira**

22 de Junho de 2011
50 champas



**Humanismo
e Excelência**

**A Voz do
Champagnat** ainda é composta na antiga grafia, mas, a partir de Outubro já aplicaremos as novas regras do Acordo Ortográfico.

Externato Champagnat ganha o concurso **Biodiversidade na minha cidade**

No dia 9 de Junho de 2011 a turma do 5º ano do Externato Champagnat, saiu da escola acompanhada pelas professoras Maria João Correia, Ana Sofia Pinheiro e Sara Fernandes e como destino tinha o Parque das Conchas, no Lumiar. Foi aqui que se realizou a entrega de prémios do concurso **Biodiversidade na minha cidade**.

A turma do 5º ano participou neste concurso e tinha como subtema **O meu roteiro é ver-**

de. Dois dos seis grupos formados na turma destacaram-se com o 2º e o 1º lugar, recebendo como prémios uma máquina fotográfica e uns binóculos. Em 2º lugar ficou o grupo constituído pelos alunos Gonçalo Parente, Pedro Maravilha, Catarina Travanca e Carolina Azevedo. Em 1º lugar ficou o grupo constituído pelos alunos Matilde Agostinho, Margarida Pereira, Francisco Cardoso, Catarina Antunes e António Rodrigues. Foi uma manhã muito bem passada.

Catarina Baião, Cátia Fiúza, Mariana Campos e Marta Bento, 5º ano

Net segura



Muito se tem falado e ouvido falar sobre segurança na internet e em particular no perigo que as crianças ficam expostas enquanto navegam.

É um facto incontornável: - a net veio para ficar. É um excelente sítio para se aprender ou tão só para jogar, relaxar e explorar o mundo que lá se esconde. Não ter uma enciclopédia ou livros de consulta em casa deixou de ser desculpa para não fazer um trabalho ou não se fazer uma pesquisa. O advento da banda larga e a distribuição de PC's por todos os jovens, colocou o acesso ao conhecimento a um clic de qualquer um; a informação de todas as partes do mundo ficou ao nosso dispor, «democratizou-se». Cada vez mais e mais variados são os meios e os equipamentos que estão à nossa disposição para este acesso. E não é só e apenas para aceder à informação, a maneira e os modos que usamos para comunicar uns com os outros está a sofrer alterações. As redes sociais chegaram, entraram e instalaram-se nas nossas vidas construindo novos paradigmas nas nossas sociedades. Temos que rapidamente encarar esta nova realidade e ajudar os nossos jovens a se prepararem para ela.

Para estes desafios que hoje se colocam, sobretudo como me devo posicionar, tanto como educador como encarregado de educação, costumo ter sempre em mente três aspectos que considero essenciais: segurança na net (do equipamento e do próprio), respeito pelos direitos de imagem e de autor, respeito pelas regras de etiqueta (net-etiqueta) na comunicação.

Relativamente aos riscos de segurança mais relevantes da internet sobressai: o acesso a conteúdos impróprios, e exposição aos predadores da internet. Temos que ter sempre em mente a ideia de que as nossas crianças podem estar à frente do computador e estarem a ser vítimas de maus tratos ou outro tipo de abusos (*cyberbullying*), nomeadamente os insultos que são enviados quer nos e-mails quer nas redes sociais. Estar atento e prevenido é essencial.

Verifica-se certa tendência de alguns pais deixarem os filhos à frente do computador completamente sozinhos. A internet é uma porta "larga", um mundo "muito muito grande", acerca do qual torna-se necessário educar as crianças para o saberem usar de uma maneira livre mas consciente. Nenhum pai deixaria o seu filho sozinho num jardim público, da mesma maneira que não o deve deixar sozinho nesse mundo que é a net. Existem hoje uma série de meios e mecanismos de segurança (controlo parental) que permitem configurar o computador: para só ser utilizado a certas horas do dia, para controlar o tipo de sites que ficam acessíveis e, se for caso disso, criar relatórios para os pais terem acesso aos contactos que as crianças estabelecem quer no Messenger, quer nos mails quer nas redes sociais. E este controlo parental, tal como o nome indica, deve ser controlado pelos pais (encarregados de educação) e com acesso restrito e fechado. Espanta-me a frequência com que a "chave" a este controlo parental é facultado às crianças. Respeitando a privacidade de cada um, principalmente as crianças, a utilização dos computadores (agora que estamos cada vez mais na era dos portáteis) deverá ocorrer em locais de fácil acesso aos adultos. As crianças devem sentir e ter a noção de não o estarem a fazer «às escondidas». Os pais devem conhecer as palavras-passe dos filhos (enquanto estes são menores), cada vez que estes criem um novo perfil ou conta na internet. Ao contrário do que se possa pensar tais hábitos não se tornam uma invasão da privacidade dos filhos mas uma maneira de os tornar mais seguros; sabendo que em situação de aflição podem ser socorridos pelos pais (pois estes tem a chave de acesso) ficam mais capazes de enfrentar as dificul-

Tema

As redes sociais

dades que lhes possam surgir. Uma das melhores indicações que eu posso adiantar aos pais é que se tornem "amigos" dos seus filhos "on line", nos fóruns, nos sites de jogos, nas redes sociais. Mas "amigos" declarados. Com o título de *pai*, *mãe*. Esta é forma mais eficaz de os protegerem. Quer de eventuais predadores, quer deles próprios, pois eles sabem que o pai ou a mãe pode estar a ler ou a ver algo que eles possam pretender colocar na rede. Por essa razão eu sou "amigo" de todos os alunos que me fizeram tal pedido e com uma imagem facilmente reconhecível; como quem afirma: «Eu estou aqui. Atento!»

No que respeita ao direito de imagem devemos ter cuidado e algum recato com as fotos que publicamos (ou permitimos que publiquem) nas redes sociais. Nestas fotos geralmente os jovens não aparecem isolados e sozinhos, estão acompanhados por outros colegas que talvez não estejam de acordo em serem expostos desta maneira (ou que os seus encarregados de educação não o tenham permitido). As modificações tecnológicas estão a acontecer muito rapidamente e os jovens ficam com acesso e competências próprias para poderem realizar estas tarefas informáticas antes mesmo de adquirirem os filtros comportamentais necessários para, por si sós, ajuizarem da justeza destas publicações. (*Tenho alguns alunos com seis anos que já possuem competências suficientes para criar contas numa rede social e publicar fotos*). E não se trata só e apenas de fotografias mas também o uso de «logos» e «imagens de marca» protegidas por direitos de autor/proprietário.

Como último ponto, mas não o menos importante, costumo referir o uso de linguagem própria para uma rede social ou sala de conversação (chat). Devemos ter sempre em conta de que quando comunicamos através destes meios estamos a conversar com muita gente ao mesmo tempo; a linguagem deve ser cuidada e de modo nenhum grosseira e/ou ofensiva. Uma regra simples: os adultos devem comunicar com a consciências de que «estão crianças a escutar»; os jovens devem comunicar com a noção de que «está gente crescida a escutar, nomeadamente podem estar a mãe ou o pai». Uma simples recomendação que se tem revelado ser o bastante.

Local recomendado para pais e educadores: www.seguranet.pt

Manuel Torres

Professore de TIC do Externato Champagnat
Vila Nova de Mil Fontes, 11 de Junho de 2011



Tema

As redes sociais

Uma aventura na internet

Era uma vez dois irmãos chamados Gonçalo e Raquel. Eles gostavam muito de ir à internet, mas não conheciam os seus perigos.

Um dia, eles estavam no escritório a jogar computador quando apareceu um anúncio a dizer “Acerte três vezes nos IPods e ganhe um Ipod”. Os dois irmãos pensaram logo como era fixe ganhar um Ipod e participaram no jogo. No final do jogo eles ganharam e logo a seguir entraram no computador e um senhor com cara de velho disse-lhes:

- Para saírem daqui têm que ganhar 5 mundos no nível médio, jogos de acção.

Os meninos aceitaram o desafio e começaram. Então o homem clicou num botão e levou-os para um mundo da floresta.

- Agora têm que destruir os monstros floresta para vos ajudar encontrem a arma do fogo (lança-chamas).

Os meninos olharam e viram uma caixa. Eles destruíram-na e apareceu o lança-chamas e assim eles destruíram os monstros.

Pouco depois o homem mandou-os para o mundo da lava.

-Agora têm que destruir os monstros da lava para vos ajudar encontrem o extintor.

Os meninos destruíram um monstro e lá dentro apareceu um extintor e eles pegaram nele e destruíram os monstros de lavas, estavam muito contentes.

O homem levou-os para o mundo da neve.

-Agora têm de destruir os monstros da neve para vos ajudar encontrem a espada de Thor.

Os meninos destruíram 5 monstros e num deles encontraram a espada e depois destruíram o resto dos monstros.

O homem furioso disse:

- Agora têm que passar o mundo da água para vos ajudar encontrem o respirador com laser atómico.

Os meninos preocupados nadaram até ao fim do Oceano e encontraram o respirador e o laser atómico, por sorte, destruíram os monstros e iam para o Último mundo.

- Ah! Ah! Ah! Agora vão para o último mundo o mundo das trevas para conseguirem sair deste mundo encontrem a chave do apocalipse e abram a porta do retorno.

Os meninos estavam contentes, mas ao mesmo tempo preocupados e assim começou a derradeira batalha. Enquanto o Gonçalo destruíra os monstros com a espada de Thor, que ele levou do quarto mundo, a Raquel procurava a chave do apocalipse pois eles já tinham encontrado a porta do retorno.

Quando o Gonçalo estava à beira da morte a Raquel agarrou nele abriu a porta e foram para casa e o velho gritou:

-Nããããããõooooooooo!

- Venham lanchar meninos.

- Gritou a mãe.

-Bem, foi uma grande aventura. Se foi.

- Disseram os irmãos.

E assim os dois irmãos Gonçalo e Raquel começaram a ter mais cuidado na Internet.

Mariana Sofia Serra Nunes e Tiago Castro, 4ºA

Notícias dos Pequeninos

Direitos e deveres das crianças... por elas próprias

A propósito do Dia Internacional da Criança, os meninos da sala dos 5 anos B andaram às voltas com os direitos e os deveres das crianças. O que é isto de ter um direito... o que é ter um dever... Uma vez debatido o assunto, lavraram a carta de direitos e deveres que se segue:

Direitos das crianças:

- 1º Comer chocolate (um bocadinho)
- 2º Ter comida de jeito
- 3º Ter brinquedos
- 4º Ter amigos
- 5º Fazer exercício físico
- 6º Dar passeios
- 7º Ter um bocadinho de dinheiro no mealheiro

- 8º Brincar e descansar sem ser incomodado
- 9º Ter pais
- 10º Não ser abandonado pelos pais
- 11º Ter uma escola

Deveres das crianças:

- 1º Têm que fazer o que os pais, os professores e os adultos dizem
- 2º Não estragar a comida
- 3º Não podem mentir
- 4º Devem respeitar os mais velhos e os mais novos
- 5º Portar bem
- 6º Não estragar os brinquedos
- 7º Ser amigo
- 8º Não partir os bibelôs
- 9º Não estragar os trabalhos dos outros
- 10º Ser bem comportado e educado.

Meninas e meninos dos 5 anos B



Dia Mundial da Criança, no Pré Escolar



No passado dia 1 de Junho celebrámos na nossa escola o dia mundial da criança!

E como o melhor do mundo são as crianças, quisemos proporcionar-lhes um dia divertido e diferente e decidimos fazer um piquenique no nosso espaço maravilhoso: a quinta

Pedimos ajuda aos pais e todas as crianças trouxeram comida e bebidas.

Havia croquetes, folhados, empadas, bolos variados, pipocas, batata frita e muitos sumos fresquinhos.

E foi uma mistura de tudo o que é bom: comida deliciosa, jogos e muita brincadeira.

Aos poucos todas as outras crianças da escola juntaram-se a nós e enriqueceram ainda mais este dia, pois podemos partilhar toda a comida que havia assim como a alegria e diversão que estávamos a ter neste dia tão Mágico.

Sandra Sousa



Notícias da Escola

Ainda a Uma Aventura Literária 2011

Os alunos Sara Lira do 6ºA e Pedro Branco do 8º ano foram distinguidos com uma Menção Honrosa no concurso Uma Aventura Literária 2011 entre os 10514 trabalhos apresentados a concurso. Juntam-se, assim, ao Rodrigo Baptista, do 4º B que ganhou o 2º lugar no mesmo concurso. Este tem como principal objectivo incentivar a leitura, a escrita e a criatividade. Não é a primeira vez que alunos do Externato Champagnat se destacam, neste evento literário nacional, com trabalhos de qualidade e dinamismo. Estão de parabéns os alunos, as famílias e os professores que os acompanham e motivam.

Uma estufa no espaço!



Os alunos das turmas do 7º ano do Externato Champagnat participaram no projecto internacional **Uma Estufa no Espaço** e ganharam o **primeiro prémio!**

Para ganharmos, foi preciso realizar várias etapas:

Começámos por realizar **dois contos** muito divertidos e imaginativos, que poderão encontrar no nosso site

(www.externatochampagnat.blogspot.com).

Realizamos pesquisas sobre a espécie a estudar (*Arabidopsis thaliana*) e sobre a alimentação no espaço. **Assistimos a documentários** da ESA/NASA, inerentes ao projecto.

Iniciamos a montagem da estufa e **dividimos tarefas**. **Fizemos registos** diários de variáveis como a temperatura, a humidade relativa, a dimensão e número de folhas/rebentos. **Fomos rigorosos e persistentes**.

Criamos um Blog (www.externatochampagnat.blogspot.com) para partilhar e comunicar os resultados.

Fizemos um tratamento gráfico e estatístico de toda a informação recolhida.

Analizamos os resultados e tomamos decisões. **Reformulamos a experiência** e repetimos todos os **procedimentos**.

Após 10 semanas realizámos **um relatório científico** de projecto e ...

fomos a escola nacional convidada para fazer a apresentação oral do trabalho desenvolvido no dia 12 de Maio no Pavilhão do Conhecimento!

Tivemos a honra de participar num painel, que contou com a presença da Doutora Shamim Hartevelt, (Especialista em didáctica e Directora de Voos tripulados da ESA) e do **Professor Manuel Paiva** (Professor na Universidade Livre de Bruxelas onde é também Director do Laboratório de Física Biomédica, responsável pelo Fundo Educativo da Agência Espacial Europeia (ESA)).

Para saberem mais podem consultar o artigo em <http://www.esa.int/esaHS/>

[SEMEAANSNG_education_0.html](http://www.esa.int/esaHS/SEMEAANSNG_education_0.html) ou <http://www.cvtv.pt>

Rita Leitão, Guilherme Godinho, Radhika Darmeci, Tomás Miranda (7º Ano A).



Página da Horta

O CULTIVO

Quando pensamos em efectuar as nossas culturas, deparamos vezes sem conta com os terrenos muito difíceis de trabalhar, pois estão muito secos e portanto com uma dureza enorme.

Se o local é extenso, como por exemplo o nosso olival, é necessário uma máquina (tractor) para lavrar a terra, isto é virar a parte de baixo para cima. Isto tem dois efeitos principais : tornar a terra mais mole e ao mesmo tempo arejá-la. Este trabalho era antigamente efectuado com a ajuda de animais que puxavam a charrua ou arado .



Quando o local é mais pequeno, como por exemplo a nossa horta, para trabalhar a terra usamos a enxada e o sacho, com os quais cavamos a terra (mesmo efeito de lavrar) e depois para a alisar, usamos o ancinho, que é uma ferramenta agrícola com uns dentes, entre os quais passa a terra e que puxa as pedras e outros desperdícios.



Depois de preparada a terra é necessário semear ou plantar as plantas. Neste último caso, mais uma vez se utiliza o sacho que pode ter vários aspectos, nomeadamente um bico para mais facilmente furar a terra.



Se pretendermos semear ou plantar sem muito trabalho e de modo que a terra fique praticamente sem se notar que foi remexida, então devemos usar um pequeno acessório manual (mini semeador ou plantador)

Para além de todas estas ferramentas, é de toda a conveniência que numa horta existam pás, vassouras para terra e ervas, uma forquilha (para transportar ervas e palhas)



Finalmente não podemos deixar de ter um carrinho de mão, para transporte de materiais para as nossas culturas.

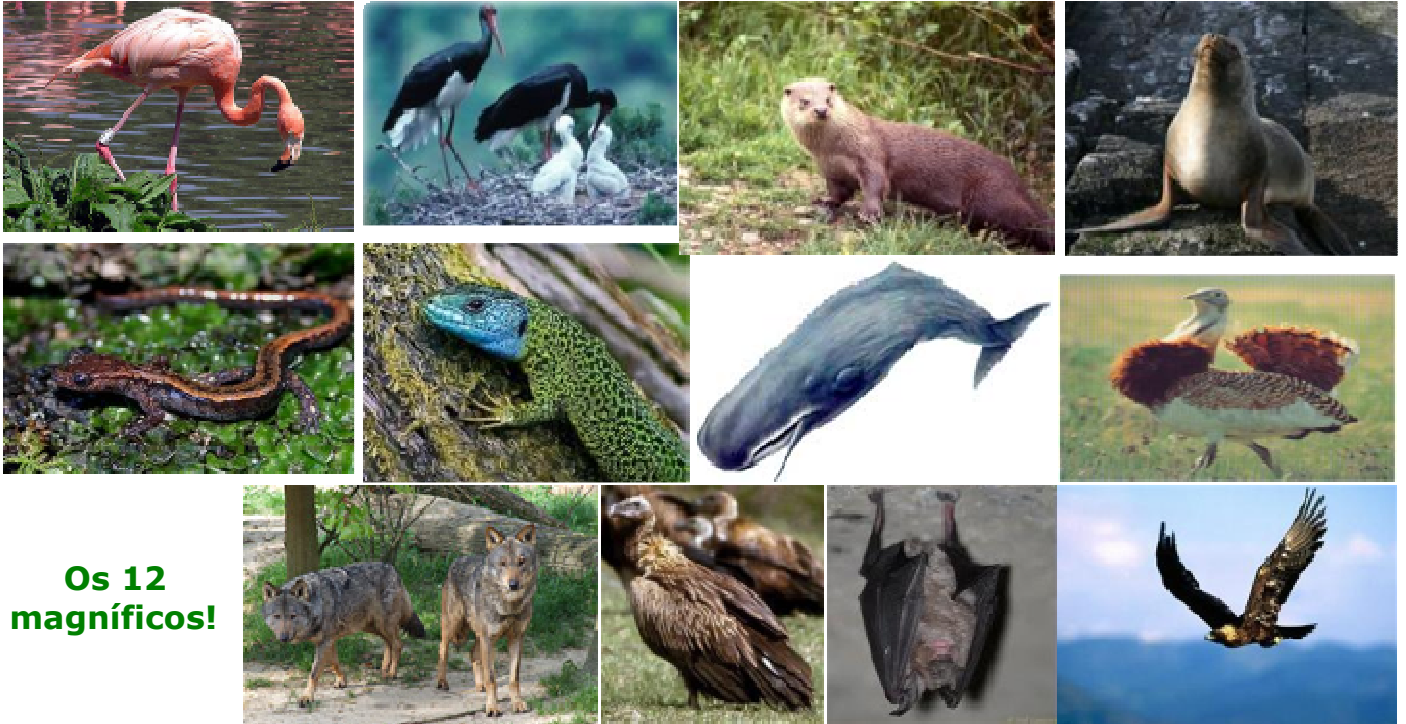


E pronto. Duma maneira simples, ficámos a conhecer as alfaias essenciais para as nossas culturas.

Boas colheitas !!!

M Cipriano

Espaço Biodiversidade



Os 12 magníficos!

Este mês vamos mostrar-vos várias espécies de fauna nacional que pelas mais variadas razões, são importantes para o nosso país. Quer pela sua raridade, como o lobo-marinho, ou por serem únicas no mundo, como a salamandra-lusitânica e o lagarto-de-água. Portugal ocupa um surpreendente terceiro lugar no ranking europeu de áreas com interesse especial de protecção. A última glaciação tornou a Europa num local inóspito e a Península Ibérica, com um clima mais temperado e protegida pelos Pirenéus, transformou-se num local de refúgio para muitas espécies. É por essa razão que temos **animais e plantas únicas no mundo**.

Flamingo

O Flamingo pode-se ver na Ria Formosa, são aves pernaltas. O Flamingo alimenta-se de algas e pequenos crustáceos através de filtração. Em todo o mundo existem 6 espécies de flamingos.

Em Portugal existe: mais de 6 mil

Estado de conservação: **Vulnerável**

Cegonha Preta

A cegonha-preta habita em lagos, rios ou regiões alagadas rodeadas por consistentes florestas. A cegonha preta distribui-se, em Portugal, apenas pelas regiões mais interiores, inabitáveis e isoladas. Nos rios Douro, Tejo e Guadiana oferecem para esta espécie condições privilegiadas, sobretudo devido à fraca perturbação humana que aí se regista e à abundância de locais de nidificação.

Em Portugal existe: 150 a 250 exemplares.

Estado de Conservação: **Vulnerável**

Lontra

Este carismático mamífero aquático era a estrela oceanário, mas pouca gente sabe que a Lontra tem em Portugal um dos seus santuários naturais mais importantes da Europa. É possível ver no Parque Natural de Montesinho.

Estado de conservação: **pouco preocupante**.

Lobo-marinho

O Lobo-marinho habita no arquipélago da madeira, sobre tudo nas ilhas desertas.

Este animal come peixes que habitam até a uma profundidade de 100m.

Mas este animal pode ficar em vias de extinção pois existe uma perturbação no seu habitat natural. Grandes causadores de pôr em perigo de extinção este animal são os pescadores.

Estado de conservação: **Criticamente em perigo**

Salamandra-Lusitânica

A salamandra-lusitânica ou saramantiga (*Chioglossa lusitanica*) é um anfíbio pertencente à ordem Caudata, endémico do noroeste da Península Ibérica. É a única espécie do género *Chioglossa* em todo

Espaço Biodiversidade

o mundo. O seu estado de conservação é vulnerável pois o seu habitat está a ser destruído devido à agricultura intensiva e poluição das linhas de água.

Em Portugal existe: 10 mil exemplares.

Estado de conservação: **Vulnerável**

Lagarto de água

O Lagarto-de-água é um viscoso lagarto de cabeça azul, corpo verde e com acuda longa. Habita a norte do Tejo em regiões húmidas, perto de ribeiras.

As principais ameaças são a construção de barragens, as descargas de efluentes e os fogos florestais.

Estado de conservação: **Pouco preocupante (por enquanto).**

O cachalote

O cachalote é o maior animal com dentes actualmente existente, medindo até 18 metros de comprimento. Entre 1949 e 1967 nos Açores e Madeira a caça à baleia matou mais de metade dos cachalotes. Podemos ver este gigante no Faial e no Pico

Estado de conservação: **Vulnerável**

Abetarda

As Abetardas habitam zonas abertas, com preferência para estepes, savanas e planícies áridas. Em Portugal podemos encontra-la em Castro Verde.

Em Portugal existe: 2500 animais adultos.

Estado de conservação: **Em perigo.**

Lobo Ibérico

O Lobo Ibérico é o maior carnívoro da península Ibérica. Alimenta-se essencialmente de coelhos e veados.

Há 100 anos ele era visto por toda a Península mas a gora só existem em pequenas reservas a Norte do Douro.

Em Portugal existe: 250 animais adultos.

Estatuto de Conservação: **Em Perigo**

Abutre Preto

É a maior ave carnívora do mundo. É necrófaga, ou seja, alimenta-se de seres já mortos.

Este animal tem vindo a desaparecer devido aos incêndios, choques eléctricos quando choca com linhas eléctricas e outras.

Em Portugal existe: 6 animais

Estatuto de conservação: **Criticamente em perigo.**

Morcego

O morcego é o único mamífero voador. Um terço das espécies europeias de morcegos vive cá. É noctívago, ou seja é mais activo de noite. Para se guiar no escuro ele usa a eco-localização. Alimenta-se de insectos ou fruta.

Abunda mais no Norte e Centro de Portugal.

Ele prefere mais florestas ou grutas para repousar.

São frágeis e sensíveis a pequenas mudanças no seu ecossistema.

Em Portugal existe: poucos milhares

Estatuto de conservação: **Vulnerável.**

Águia-Real

A águia-real é uma ave de rapina diurna. Caça coelhos, ratos, etc...

Pode ser encontrada no norte montanhoso de Portugal. O desaparecimento do coelho-bravo, os parques eólicos e a insensibilidade de muitos caçadores continuam a ser ameaças graves.

Em Portugal existe: 60 casais

Estatuto de conservação: **Em perigo.**

Guilherme, Francisco, João Nunes, do Gonçalo F. e João Travanca, 7º A

Espaço Biodiversidade

No âmbito do concurso **Biodiversidade na minha cidade**, promovido pela Lisboa E-Nova, em parceria com a Agência Portuguesa do ambiente, os alunos do 5º ano do Externato Champagnat organizaram-se em grupos e elaboraram vários "Roteiros Verdes". Pesquisaram, seleccionaram e organizaram informação sobre as árvores da Quinta do Externato Champagnat e a importância da Biodiversidade no espaço urbano e, no final, criaram um suporte para apresentação final do trabalho. Desenvolvidos de forma interdisciplinar, os Roteiros articularam competências de várias áreas curriculares, a saber, Ciências da Natureza, Matemática, Formação Cívica, EVT, Área de Projecto e TIC. Escolhemos falar das árvores do Champagnat para alertar para a importância da preservação de um espaço de Lisboa, junto ao Aeroporto, que testemunha a resistência de uma das antigas Quintas de Lisboa, a Quinta da Vila Formosa, o seu palácio, os seus jardins e o seu olival, na freguesia de Santa Maria dos Olivais. Apesar de cada Roteiro valer por si só, evidenciando duas árvores do Jardim da Quinta Vila Formosa, no final, ao juntarmos todos os Roteiros constatamos que se complementam.

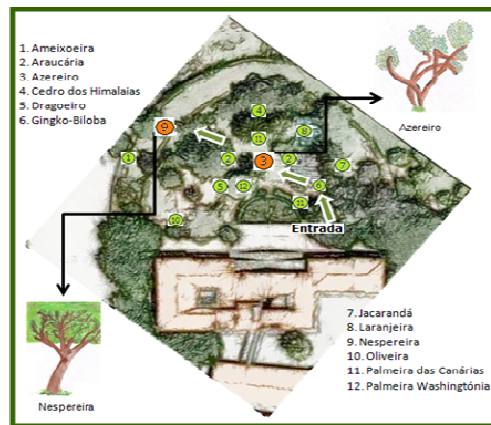
M. João Correia

1º Lugar

António Rodrigues, Catarina Antunes, Francisco Cardoso, Margarida Pereira e Matilde Agostinho (5º Ano)

2º Lugar

Carolina Azevedo, Catarina Travanca, Gonçalo Parente e Pedro Maravilha (5º Ano)



Capa da brochura que venceu o 1º lugar

Assim escreveram os alunos no início do projecto: *Criámos estas brochuras alegres para que fiquem a conhecer as árvores do Champagnat. Irão aprender que, com cuidado, as árvores poderão proteger! Desde o tronco até à copa, as nossas árvores distinguem-se pelas suas folhas, frutos e flores e dão-nos múltiplas cores. O Azeiteiro, o Jacarandá, a Araucária, o Dragoeiro e todas as outras que encontrará muito o animará! Todas elas convivem! O Jacarandá é despenteado e desmiolado mas a sua cabeleira encanta a Palmeira! Com as Palmeiras vai aprender, como ser árvore é giro a valer! O Cedro dos Himalaias irá conhecer...é só preciso querer! Com o Dragoeiro que é forte a valer até irá tremer! A Araucária, os seus segredos vai guardar, dela se terá de lembrar! Em todas elas pode brincar mas só se as conseguir poupar e acarinhar! As nossas mãos iremos dar para as árvores ajudar! Depois de toda esta explicação já podemos saber que **sem as árvores não podemos viver!** Com esta introdução, nem sempre a rimar...**na nossa quinta muito vai poder desfrutar!***

Espaço Reflexões



Para que serve o Facebook?

O Facebook é uma rede social para maiores de 14 anos.

Para muitas pessoas serve só para jogar mas, na nossa opinião, serve para falar com os amigos e publicar fotos.

Apesar do site ser muito famoso tem imensos perigos, como por exemplo:

- ⊗ Alguém entrar no teu facebook e pôr fotos impróprias. ⊗
 - ⊗ Aceitares pedidos de amizade de pessoas que não conheces. ⊗
 - ⊗ Aceitares questionários de perguntas pornográficas. ⊗
 - ⊗ Ver vídeos pornográficos.
- Cuidado com o facebook!

Álvaro Souza, Carla Santos, Catarina Baião e Matilde Van Calker

O perfil do facebook

O facebook foi uma invenção criada por Mark Zuckerberg. O nosso texto tem a ver com o que devemos e não devemos pôr no nosso perfil de facebook.

Muitos de nós temos facebook, e como nós só podemos criar uma página no facebook a partir dos 14 anos, temos de ter cuidado com o que temos no nosso perfil. Temos de ter cuidado com as fotografias que colocamos, ter cuidado com o que escrevemos no nosso mural.

Só devemos aceitar os pedidos de amizade de quem conhecemos, para evitar que aconteçam coisas inesperadas. O facebook tem chat, por isso podemos falar com os nossos amigos mas se sem querer aceitarmos um pedido de uma pessoa que não conhecemos, temos logo de eliminá-la e nunca falar com ela no chat.

Pedro Maravilha, Francisco Cardoso, Carolina Azevedo e Francisca Meleiro

Perigos no facebook

No facebook devemos prevenir com quem falamos e as informações que damos.

Os "Amigos" podem não ser sempre quem nós pensamos.

Cuidado temos de ter, pois problemas podem aparecer!

O Facebook é uma das redes sociais para maiores de 14 anos.

Para muitas pessoas o facebook é só para jogar, para outras é só para publicar fotos e conversar com os amigos!

Temos de ter alguns cuidados com o facebook, entre os quais, prevenir que entrem no nosso facebook e que publiquem fotos ou vídeos pornográficos.

Cuidado com o facebook!

Beatriz Albano, Catarina Antunes, Eduardo Luís, Gonçalo Parente e Inês Rualde

E Assim se Fala e Escreve... Bem

CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA

O que têm em comum as palavras e as frases que se seguem?

Osso

Ovo

Radar

A aia ia à missa.

O céu sueco.

A mala nada na lama.

Roma me tem amor.

O galo ama o lago.

Descobriste o que as une? Tenta lê-las da direita para a esquerda. Conseguiu?

Acabaste de ler **palíndromos**, ou seja, versos, palavras ou grupos de palavras em que o sentido é o mesmo, quer se leia da esquerda para a direita quer da direita para a esquerda.

Muitas vezes, ouvimos as pessoas a dizer: "Preciso de **duzentas gramas** de queijo."

Esta frase está incorrecta, pois grama é um nome masculino, tal como drama, monograma, fotograma, entre outros. Por isso, deve dizer-se "**duzentos gramas**".

Gramas, enquanto nome feminino, é sinónimo de relva.

Anabela Ribeiro

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES LANÇADAS NA ÚLTIMA EDIÇÃO.

Reescreve o texto que se segue, aplicando as regras do novo acordo ortográfico.

No dia 21 de **abril** de 1980, nasceu na Rua da Restauração, em Lisboa, o João. Era um lindo rapaz. Os seus pais tinham fabulosos e **excepcionais projetos** para o bebé, que acabara de nascer.

Passados seis meses, a criança foi **batizada** numa igreja, situada numa terra a **norte** de Lisboa. Foi uma festa **espetacular**, cheia de **ótimos** acepipes.

O João foi crescendo e tornou-se num rapaz saudável e robusto, com um gosto especial por **coleções** de imagens de heróis de filmes de **ação**. Guardava todos esses recortes de jornais e de revistas numa caixa debaixo de uma **claraboia** que existia no seu sótão. Outro grande amor era o seu cão, de **pelo** escuro e luzidio. Gostava de passear com ele pelo jardim.

Hoje em dia, João é já um adulto, que trabalha, com muita convicção, numa empresa bem sucedida. Os seus colegas **creem** que, se cumprir todos os **objetivos**, João poderá ter ainda mais sucesso.

O gosto pelos feitos **heroicos** (de raptos e fugas abruptas) foi substituído pelo amor pela poesia e pelo romance. A sua **predileção** vai para *A Ilustre Casa de Ramires*, de Eça de Queirós. No entanto, como gosta de estar **atualizado**, todas as noites, a partir das onze horas, para de ver televisão, abre o jornal e chama a sua esposa. Juntamente, **leem** o jornal e discutem os artigos mais interessantes.

Anabela Ribeiro

Espaço Crónica

Quando falamos em “redes sociais” associamos de imediato as diversas plataformas informáticas onde hoje os nossos jovens (e não só) se movem e convivem, muitas vezes com outros que nem sequer conhecem e que podem nem ser aquilo que dizem ser.

No entanto, numa pesquisa rápida, verifiquei que a designação “rede Social” é um conceito sociológico que se traduz por: *“Uma **rede social** é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objectivos comuns”* (ver Wikipédia).

Tal como relativamente a outros conceitos, muitas vezes apropriamo-nos de palavras que pelo excessivo (?) uso passam a ter um outro significado, como é o caso de “adição” que é, todos o sabemos, um termo matemático, uma operação básica, mas que aparece amiúde com o significado de “vício”, talvez por uma má tradução da palavra inglesa “addiction”.

Mas como não é sobre adição que hoje aqui quero escrever, voltemos às “redes sociais” que, a serem um “vício”, seriam um perigo como qualquer outro “vício” (entenda-se por uso exagerado sem controlo). Mas se estamos a falar de um modo de comunicação como outro qualquer, então pensemos que também falar directamente com alguém pode ser perigoso, pois muitas vezes falamos com gente que parece uma coisa e afinal é outra. Então não é perigoso para miúdos estarem no “Facebook”, “Myspace” ou no “Twiter” ou noutra qualquer (existem muitas) rede social? Penso que sim e que não! Sim é perigoso se eles não estiverem preparados a nível de estrutura mental básica de saberem defender-se do mundo que os rodeia e deixem a ilusão de que eles ainda são os bebés que necessitam de uma redoma em sua volta, pois isso é uma mera utopia; não, não é perigoso para aqueles que já sabem que há certas coisas que nem aos nossos melhores amigos contamos logo na primeira oportunidade. Devemos ter em mente que a lógica binária, do “ou sim ou não”, do “ou verdadeiro ou falso”, do “ou 0 ou 1” é muito importante para um raciocínio matemático, para um raciocínio da estrutura de um “software”, mas já não é tão importante para as relações humanas onde prevalece uma lógica mais ternária do tipo “ou sim ou não ou assim-assim”, do “ou branco ou preto ou cinzento”, ou talvez até uma lógica n-ária, se posso

usar o termo.

Por tudo isto e porque com os anos me tenho tornado mais tolerante em relação a muitas das coisas que vão surgindo aos nossos olhos, repararemos que alguns (se calhar todos) dos nossos políticos, estão numa “rede social”, mesmo que isso constitua exposição perigosa principalmente quando se excedem na linguagem, o que vem provar que até os adultos por vezes dizem e escrevem mais do que deviam.

Assim, se me é permitido, daria um conselho a todos os que usam as “redes sociais”: Pensem que nem tudo o que nos dizem através de uma conversa num “chat” ou similar será verdadeiro. Pode acontecer que aquela menina linda, inocente e extraordinária que nos está a falar do outro lado pode afinal ser um homem sem interesse, com falta de higiene mental e falta de educação pelo que o melhor é não lhe dizer tudo aquilo que nós somos e queremos. Guardem alguns segredinhos para tornar a conversa mais interessante!

Luís Ribeiro



**A Voz do Champagnat
deseja
Boas Férias a todos**

Espaço Aberto

Reflexo?

No fundo do quarto
Há um espelho...
Mentiroso
Algo tão assombroso.
Um retrato pormenorizado,
Sem corpo, sem alma, sem rosto,
Algo tão abstracto.
De olhos bem fechados,
Caixa de Pandora,
Mil imagens,
Uma hora.
Em frente àquele espelho coberto,
Abraço-me ao presente...
E tão abertos...
De olhos bem abertos
É tudo um sonho
Pesadelo real
Tudo e Nada.
Só seu presente
Ar que respiro,
Luz que vejo
Água que bebo.

Será que Sonho?
Horizonte,
Cela pintada de branco...
Nela tudo vive
Livre.
Iludo minha mente,
Ou será este pesadelo crescente,
Quarto trancado?

**Maria Madalena Valente
Zambujeiro
7ºB**

A amizade

Para mim a amizade é...
Dar uma mão
A quem cai no chão.
Para mim a amizade é...
Encontrar juntos caminhos
Para não estarmos sozinho.
Para mim a amizade é...
Ouvir o que os outros têm a dizer,
Mesmo que faça doer.

Pedro Carvalho, 7ºB

A vida

O importante é que eu escreva hoje
E que seja melhor do que ontem.
P'ra isso, tentarei esforçar-me
Mesmo que os outros não notem.

Continuarei a caminhar
Ainda que os outros desistam.
Esta é a minha opção
Não importa que não me sigam.

Uns criticam, outros troçam,
Mas nunca me interessei,
Porque andam à procura
Daquilo que eu já encontrei.

Não foi na droga, nem no crime,
Foi na rima e no *flow*.
Tal como eu, tu já viste
Como este filme acabou.

**Daniel Ferreira
7ºB**

Ficha Técnica

A Voz do Champagnat

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

avozdochampagnat@gmail.com

Direcção e edição — Teresa Birne

Revisão — Anabela Ribeiro

Coordenação de Secção — Teresa Birne (Espaço Aberto, Notícias da Escola e Livros e Leituras); Maria João Correia (Reflexões) Sandra Sousa (Notícias dos Pequenininos), Andreia Arruda (Notícias da Escola), Anabela Ribeiro (E Assim Se Fala e Escreve... Bem e Livros e Leituras), Sara Alves (Espaço Biodiversidade), Luís Ribeiro (Espaço Crónica)

Impressão — Natália Prior

Alunos participantes na equipa editorial do N°11 — Ana Carolina Fino, Kelly Mohanlal, Teresa Birne(3ºA); Mariana Sofia Nunes, Tiago Castro (4ºA); Beatriz Veríssimo, Filipa Santos (4ºB); Inês Rualde (5º ano); Pedro Cecília, Gonçalo Castro (6ºA); Caetana Menezes(6ºB)

Equipa de imagem — Francisca Meleiro e João Câmara (5º ano); Nuno Mendes (6ºB); Natacha de Jesus (9º ano)

